



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE ALECRIM**

MEMORIAL DESCRITIVO

OBJETO: CONSTRUÇÃO DE CENTRO DE REFERÊNCIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL- CRAS
LOCAL: RUA VEREADOR EMILIO MARINO KUHN, Nº 467, CENTRO – ALECRIM/RS
ÁREA DE PROJETO: 180,26 m².
PRAZO ESTIMADO: 08 MESES.

I. CONDIÇÕES GERAIS

a – Descrições da obra

Ao presente Memorial Descritivo visa caracterizar e descrever as diretrizes para a Construção de um Prédio que abrigará um Centro de Referência e Assistência Social (CRAS) em alvenaria e concreto, com área de 180,26 m².

b – Generalidades

A obra consiste na edificação em alvenaria e concreto, executada pelo sistema construtivo convencional, em terreno limpo e de fácil acesso.

Os projetos, o presente Memorial Descritivo e as especificações de materiais e acabamentos deverão ser utilizados de forma conjunta, por serem complementares entre si.

As instalações para execução da obra como barracão, abastecimento energia elétrica, entre outras necessárias à execução, serão de responsabilidade da empresa executora. O abastecimento de água para a execução e para o abastecimento definitivo do prédio, será por captação do prédio existente ao lado, sobre o mesmo lote.

A energia para execução da obra deverá ser utilizada pela entrada padrão definitiva a ser instalada no início da obra, sendo que até a ligação pela concessionária, será fornecido um ponto de energia monofásica do prédio existente.

Compete à empresa executora o fornecimento dos materiais, mão de obra, transportes, execução de escavações, alojamento, alimentação, encargos trabalhistas, equipamentos de proteção individual (EPIs), bem como todos os demais insumos e serviços necessários à completa execução da obra.

II. SERVIÇOS INICIAIS



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE ALECRIM**

- **Placa**

A contratada deverá instalar e manter placa fixada no local da obra durante todo o período da construção. Deverá ser confeccionada conforme padrão do Estado do Rio Grande do Sul, com fixação em pontalotes de madeira, nas dimensões de 2,0m x 2,0m em local a ser determinado pelo Município.

- **Barracão da Obra**

O barracão de apoio à obra será construído em estrutura de madeira simples e cobertura em fibrocimento, com área aproximada de 10,00 m² (2,5x4 m), destinado ao suporte das atividades durante a execução dos serviços.

- **Locação**

A marcação da obra deve seguir rigorosamente o que consta no projeto arquitetônico e o alinhamento de referência será fornecido pelo Município. O nível do piso deverá ficar no mínimo 20 cm acima do nível do passeio, no local de acesso ao prédio, na sala de recepção.

III. INFRAESTRUTURA/FUNDAÇÕES

As escavações para as sapatas isoladas serão mecânicas com retroescavadeira e para as sapatas corridas serão mecânicas com escavadeira de concha estreita (bobcat). O nivelamento de fundo será manual. As sapatas isoladas em concreto armado (Fck 30 Mpa) sob os pilares e em sapatas corridas de concreto ciclópico Fck 15 Mpa de 50x15 cm sob as paredes.

O nivelamento será em alvenaria de tijolos maciços de 5x11x22 cm de uma vez, assentados com argamassa de cimento, cal e areia grossa traço 1:0,5:4. Alguns vãos pequenos não terão o nivelamento, apenas a viga de fundação conforme indicado em planta.

Sobre o nivelamento será executada viga de fundação em concreto armado (Fck 25 Mpa) conforme projeto estrutural.

A impermeabilização da viga será impermeabilizante tipo denvertec, rebotec, sikatop, emulsão asfáltica (vedado uso de hidroasfalto) ou similar, nas três faces e em três demãos cruzadas.

O aterro será com argila livre de matéria orgânica, compactado mecanicamente em camadas inferiores a 25 cm.

IV. SUPRAESTRUTURA

As estruturas de concreto da edificação como sapatas, pilares, vigas, vergas e contravergas,



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE ALECRIM**

lajes, etc. serão moldadas “in loco”, conforme projeto estrutural e de acordo com a NBR 6118/2003.

V. PAREDES

Sobre a viga de fundação devidamente impermeabilizada, deverão ser executadas as alvenarias de vedação com blocos cerâmicos vazados, assentados com largura mínima de 11,5 cm, sendo utilizado aditivo impermeabilizante na argamassa nas primeiras três fiadas.

O assentamento deverá ser realizado com argamassa de cimento, cal hidratada e areia média/grossa, com preparo em betoneira, traço 1:0,5:4. As paredes deverão apresentar execução de boa qualidade, atendendo prumos, níveis, alinhamentos e esquadros.

Internamente, as divisórias dos banheiros deverão ser executadas em painéis de granilite, com espessura de 3 cm e altura de 2,0 metros.

Nos vãos de portas e janelas superiores a 80 cm deverão ser executadas vergas e contravergas, devendo estas ultrapassar o vão em, no mínimo, 30 cm em cada lateral.

VI. COBERTURA

A cobertura deverá ser composta por tesouras em madeira eucalipto rosa ou similar, duplas, “tipo sanduíche”, espaçadas conforme projeto (aproximadamente a cada 1 m). As terças serão em guias de eucalipto rosa mínimo 2,5x10 cm, espaçadas no máximo em um metro, vedado o uso de pinnus elliotis.

Os beirais serão de 55 cm com espelhos em madeira de lei de 12 a 15 cm e espessura mínima de 2 cm.

O telhamento será executado com telhas metálicas de aço/alumínio tipo colonial (tonalidade semelhante ao prédio existente ao lado), espessura de 0,50 mm (nº 26) e deverão sobrepor 12 a 13 cm para fora do alinhamento dos espelhos, exceto nos eitões, onde devem transpassar o espelho em uma onda da telha.

Toda a estrutura de madeira deverá receber pintura imunizante anticupim, em duas demãos, aplicada sobre a área total da estrutura.

No volume do reservatório, os rufos internos e externos e “chapéus” da platibanda, deverão ser executados em chapa de aço galvanizado nº 26, com corte de 33 cm.

As calhas deverão ser executadas em chapa de aço galvanizado nº 26, com desenvolvimento de 50 cm.

VII. ESQUADRIAS/VIDROS

As esquadrias externas serão metálicas em alumínio, sendo as janelas do tipo correr ou venezianas e as portas do tipo venezianas, todas completas com caixilho, ferragens, dobradiças, guarnições, vidros 4 mm e demais. As janelas dos sanitários, cozinha e almoxarifado serão do mesmo material tipo maxim-ar.

As portas internas serão em madeira do tipo semi-ocas, completas, com marcos, guarnições, dobradiças, fechaduras, etc.. As portas das divisórias (granilite) dos sanitários serão em vidro



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE ALECRIM**

temperado 8 mm, com adesivo escuro, completas, com abertura de 10 cm na parte inferior. As portas dos sanitários PDF deverão atender a NBR 9050.

Os vidros serão canelados em todas as esquadrias.

VIII. PISOS

O piso será com contrapiso de concreto Fck 15 Mpa de 6 cm e revestimento em cerâmica retificada PEI-4, classe A, assentada com argamassa interna e rejunte semi flexível. O rodapé será com a mesma cerâmica com 7 cm de altura.

IX. REVESTIMENTOS

Todas as alvenarias deverão ser revestidas em todos os lados aparentes, exceto os tijolos 21 furos assentados a vista no entorno das esquadrias, com chapisco de areia grossa, emboço em massa única, tipo reboco paulista, traço 1:4, com mínimo de 1,5 cm de espessura.

As paredes dos sanitários, cozinha e serviço serão revestidas com cerâmica PEI- 3 na altura de 1,80 metros. Nos sanitários PCD, serão revestidas somente as duas paredes hidráulicas. Na cozinha serão revestidas duas paredes, todo revestimento assentado com argamassa colante interna e rejuntadas.

Nos sanitários PPD, as barras de apoio serão cromadas e deverão ter 80 cm de comprimento e mínimo 32 mm de diâmetro. Todo o mobiliário dos sanitários, como bacia sanitária com cx. acoplada, lavatório, papelreira, porta toalha, barras, deverão ser instalados de acordo com a norma NBR 9050/2022.

X. FORROS

O forro deverá ser executado em réguas de PVC liso, assentado sobre lastro de madeira a cada 40 cm, inclusive nos beirais. Os espelhos serão em madeira de lei com mínimo de 2 cm de espessura e de 12 a 15 cm de largura.

XI. INSTALAÇÕES HIDROSSANITÁRIAS

A captação de água será efetuada da rede existente no prédio localizado no mesmo lote, por vala aterrada. O reservatório será em fibra, com capacidade de 500 litros, sobre a laje de concreto executada no volume sobre o banheiro dos funcionários. A distribuição será em tubos pvc para água



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE ALECRIM**

fria, classe 15, sendo o barrilete com 40 mm e as demais conforme especificado em projeto.

A tubulação para o esgoto será em tubos pvc brancos, série normal, com diâmetros conforme projeto e declividade mínima de 2%. Os efluentes serão destinados ao tratamento por fossa séptica, filtro e sumidouro. As caixas de inspeção serão em alvenaria emassadas internamente e fundo com declividade para o escoamento, evitando o acúmulo de efluente.

XII. INSTALAÇÕES ELÉTRICAS

O padrão de entrada de energia será trifásica conforme normas da concessionária local (RGE).

A distribuição será por eletrodutos embutidos nas alvenarias e sobre o forro. A fiação será com condutores isolados de cobre normatizados, tensão nominal 220 V. A iluminação será em lâmpadas e luminárias LED. Todos os materiais e instalações devem atender a NBR 5410/2004.

XIII. PINTURAS

As paredes de alvenaria serão lixadas, seladas com selador acrílico e pintadas com tinta acrílica premium de primeira linha em no mínimo duas demãos. Os tijolos à vista 21 furos assentados no entorno das esquadrias, receberão camada de selador e verniz acrílico tipo cetol ou similar, próprio para exteriores.

As esquadrias deverão ser assentadas com a pintura eletrostática própria de fábrica, e sem manchas.

XIV. SERVIÇOS FINAIS

Ao final da obra, deverá ser instalada Testeira em chapa de aço galvanizada fixada sobre estrutura metálica de tubos e no mínimo seis elementos (orelhas) para fixação em parede, adesivada no padrão RS conforme Manual de Comunicação e Identidade Visual Programa Avançar Mais SUAS II, nas dimensões de 2x1 metros.

A obra deve ser entregue limpa e sem entulhos.

Alecrim/RS, Março de 2026.

Elton Luís Cagliari
Engº Civil/ CREA-102506
Resp. Técn. Prefeitura de Alecrim/RS